

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Sete Semana Epidemiológica (SE) 47 (21/11/2021 a 27/11/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena (SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 27 de novembro de 2021 (SE 47/2021), a SESAÍ notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 141.096 registros de covid-19, sendo destes, 55.821 (39,6%) confirmados, 82.631 (58,6%) descartados, 2.307 (1,6%) excluídos e 337 (0,2%) suspeitos (Figura 1). Dentre os casos confirmados, 839 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 2). A taxa de incidência e de

mortalidade acumulada para este período é de 7.384,7 por 100.000 habitantes e 111,0 por 100.000 habitantes, respectivamente.

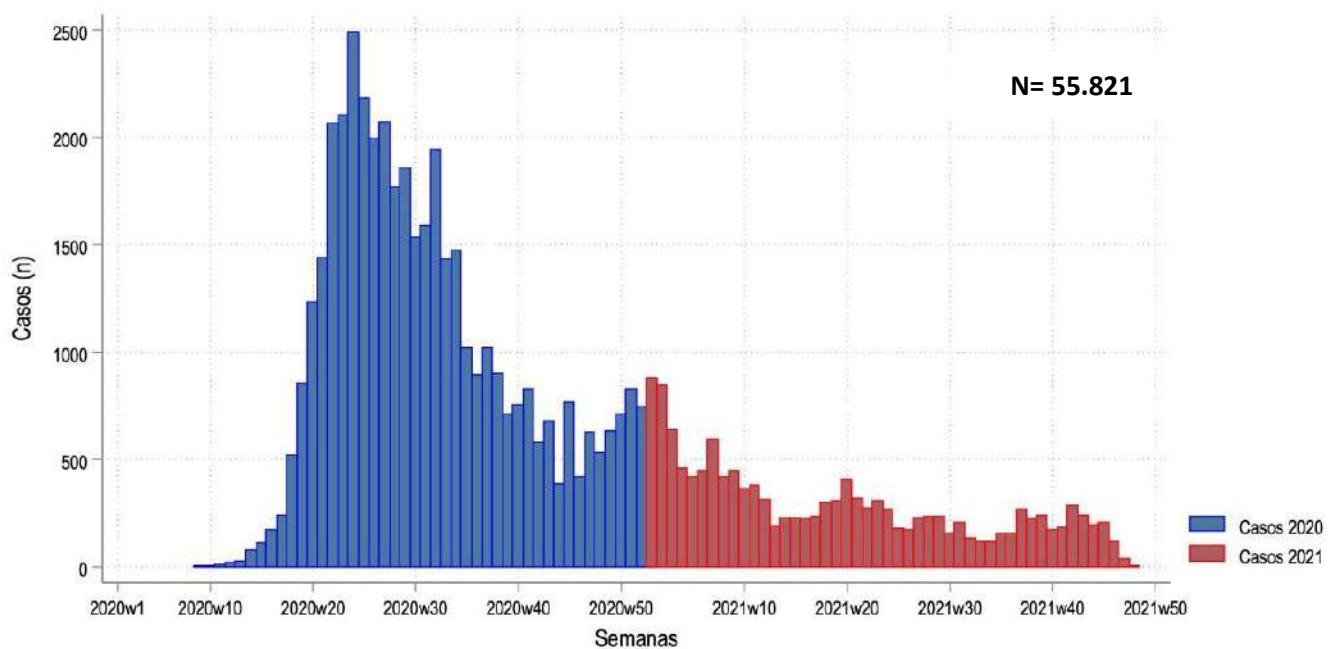
As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021 para a população. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 406 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 30 de novembro de 2021, 89% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Litoral Sul se destacam com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100%, cada), seguido dos DSEI Pernambuco e Interior Sul (99%, cada). Em relação à segunda dose para esse grupo etário, 82% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Litoral Sul apresentou a maior proporção (99%), seguido pelo DSEI Pernambuco (98%). Em outubro, foi iniciada a vacinação dos adolescentes indígenas de 12 a 17 anos - 22% já receberam a 1ª dose, com destaque no DSEI Xingu (87%) e DSEI Altamira (84%) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 47 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 42.499 casos, dos quais, 13.357 (31,4%) confirmados, 27.386 (64,4%) descartados, 1.439 (3,4%) excluídos e 317 (0,7%) suspeitos.

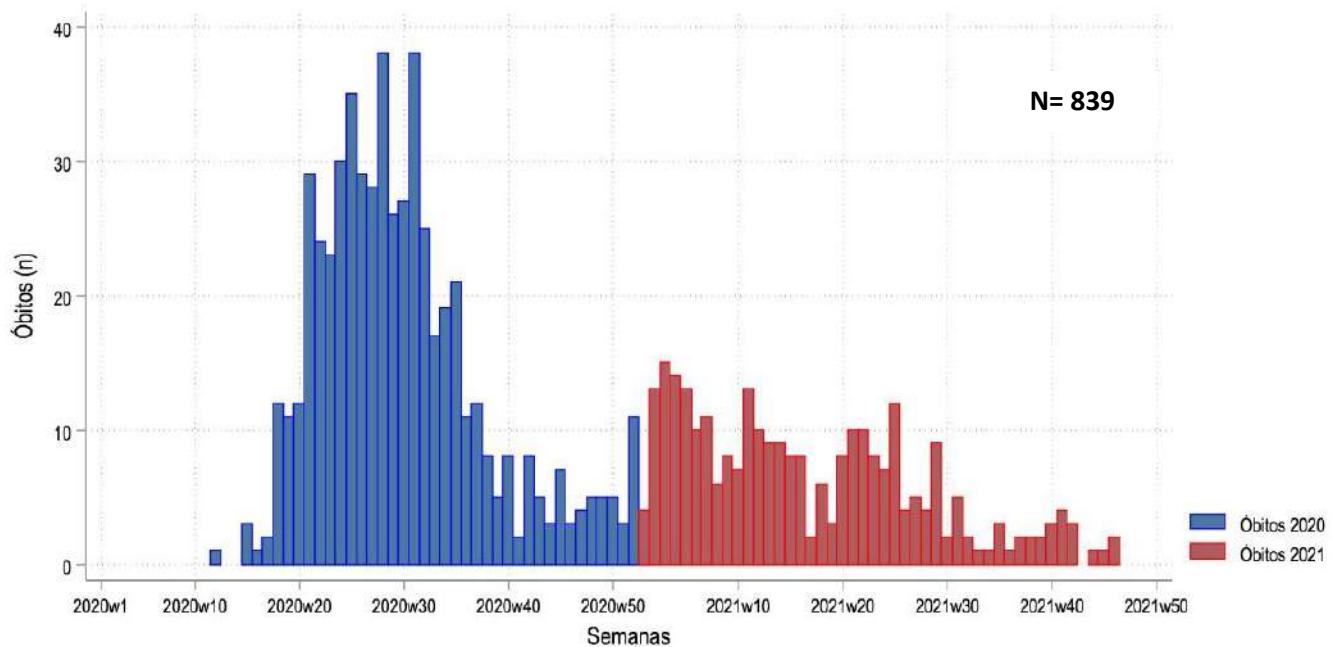
Considerando os casos confirmados, 12.848 (96,2%) foram por critério laboratorial e 509 (3,8%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 281 (2,1%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 47 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 47 de 2021.

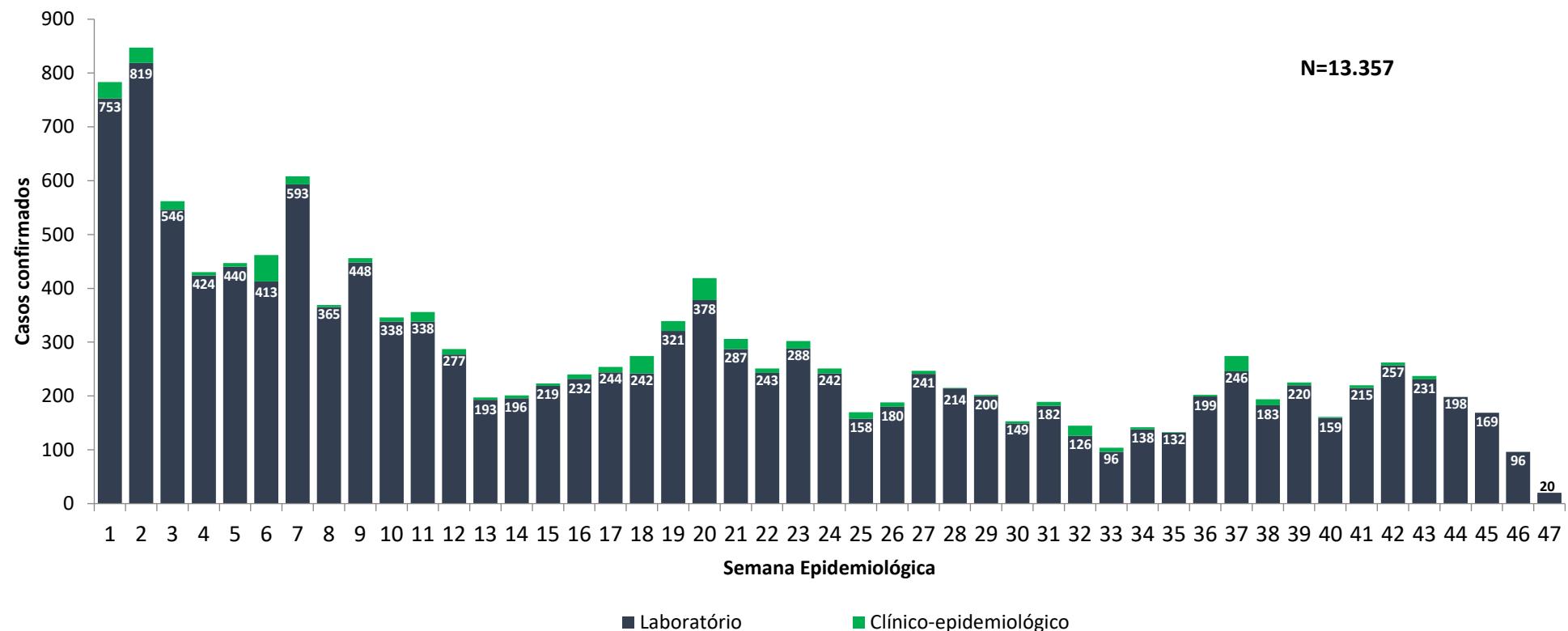


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

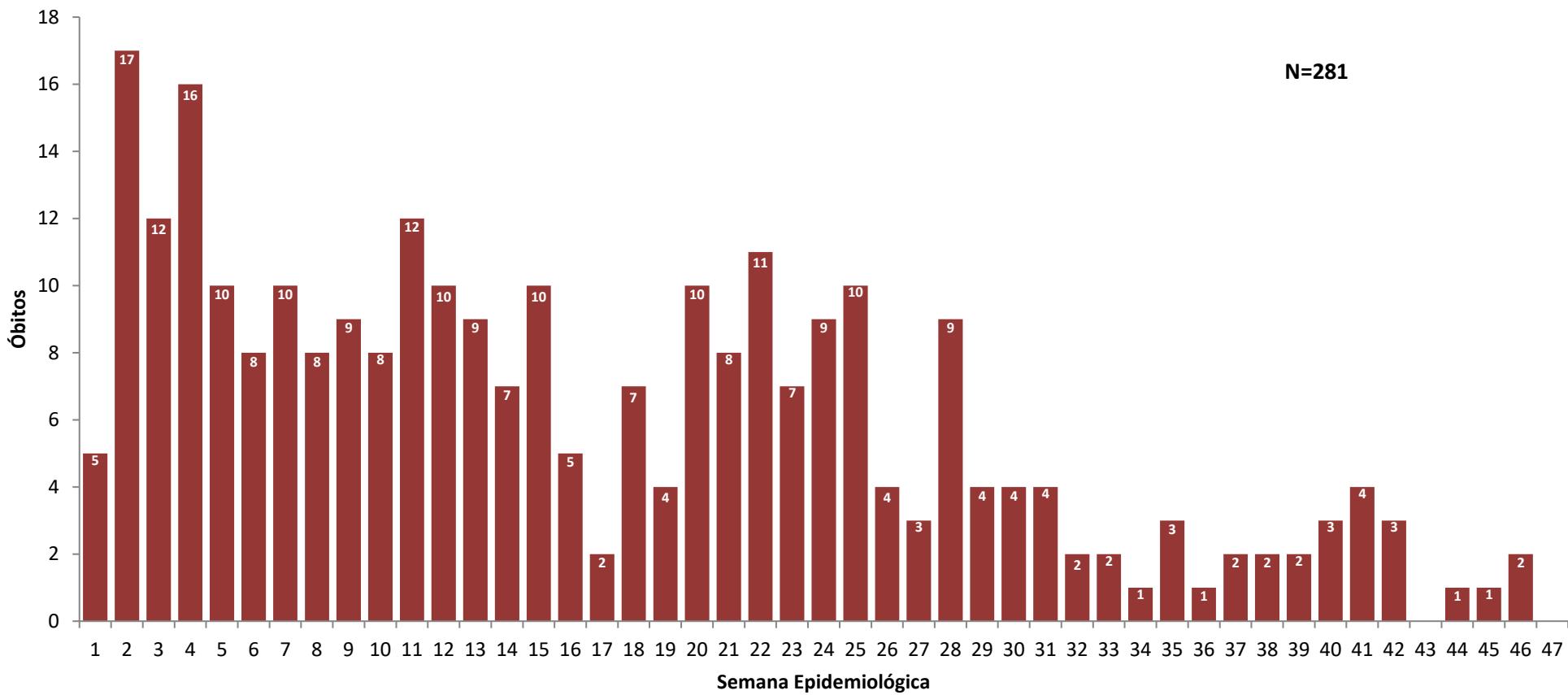
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As 10 primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 10) acumulam 103 óbitos (36,7%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 16 óbitos, respectivamente). Nenhum óbito foi confirmado na última SE.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 47 de 2021.

A



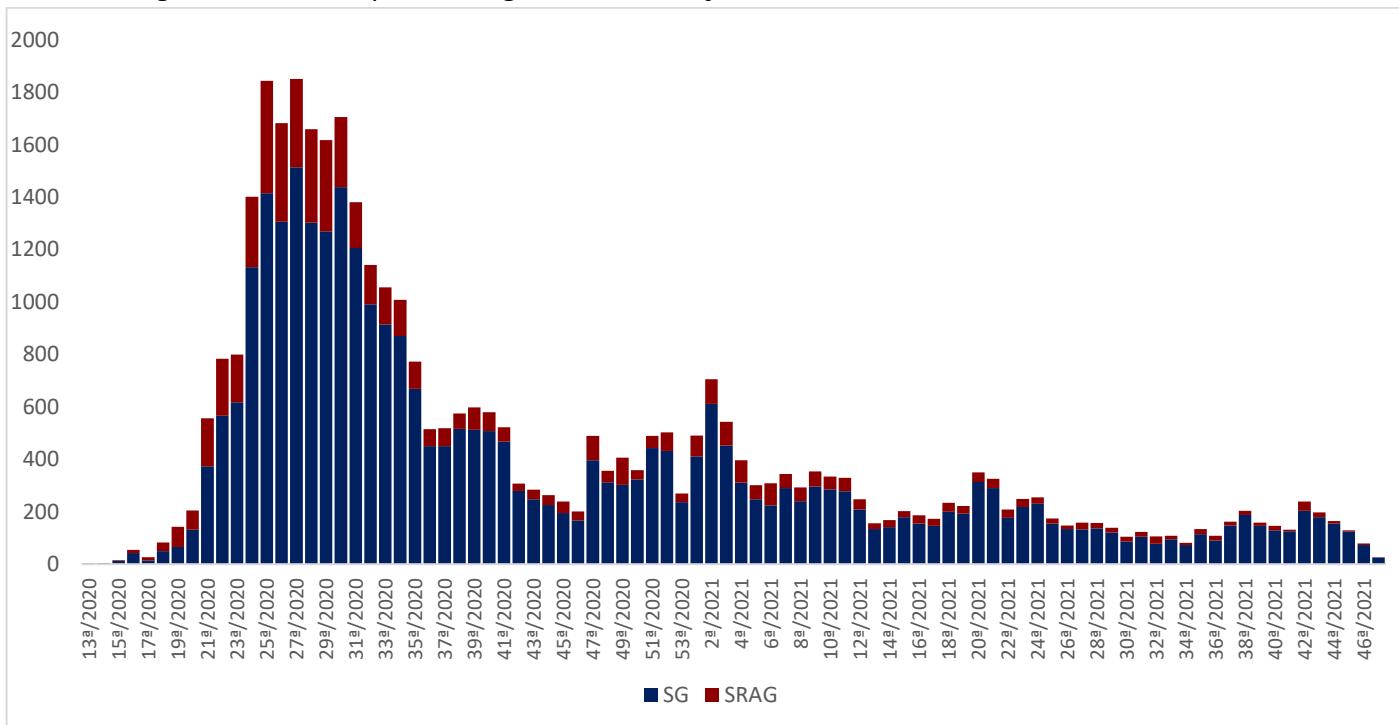
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

B

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS² e, após reclassificação dos casos, dos 55.822 casos confirmados, 31.411 (56,3%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.412 (11,5%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 10.280 (18,4%), assintomáticos; e 7.728 (13,8%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 30.999/55,5%), febre (n= 28.455/51,0%) e dor de garganta (n= 21.015/37,6%).

Figura 4 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 47 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 47, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.767,0 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (15.034,7 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (9.601,1 por 100.000 habitantes) e Xingu (9.006,4 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 37,2 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Vilhena (84,8 por 100.000 habitantes), Leste de Roraima (84,7 por 100.000 habitantes), e Interior Sul (83,7 por 100.000 habitantes). 15 DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Parintins (9,3%), Xavante (7,0%) e Alto Rio Negro (5,6%), os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

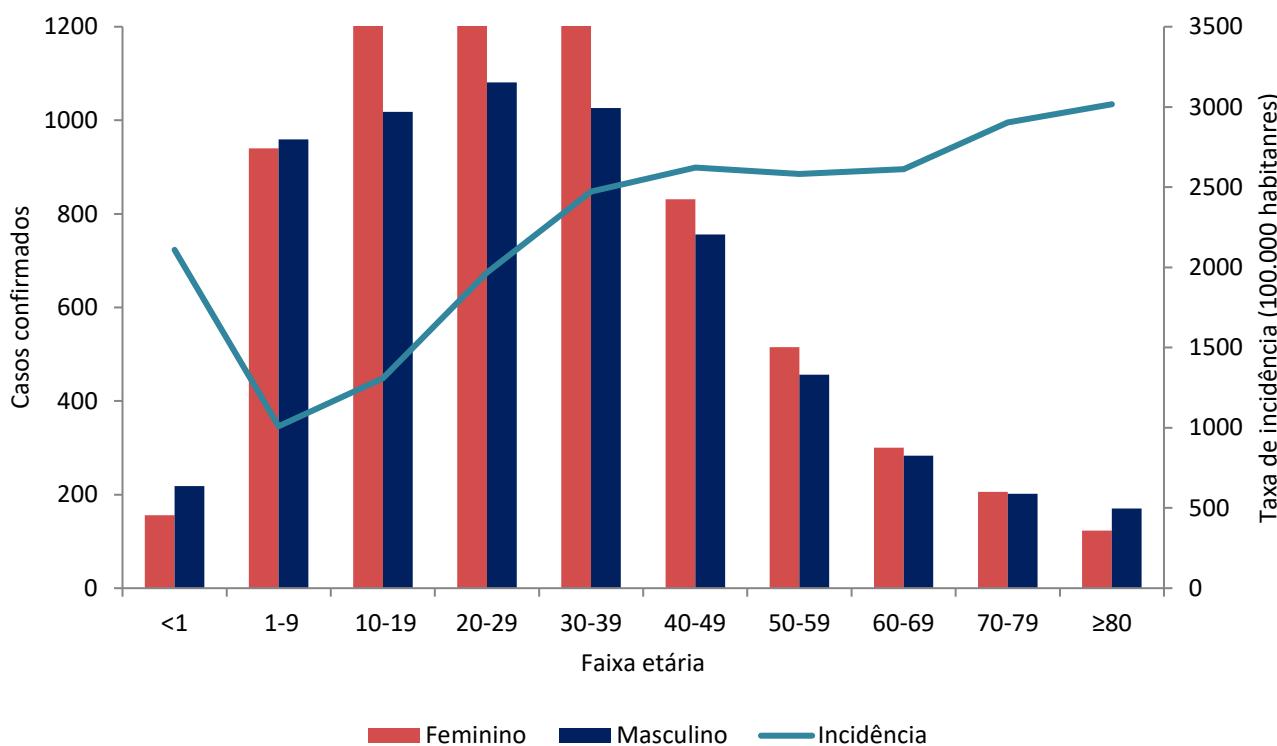
A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Interior Sul apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 1.219 casos (9,1%), seguido do DSEI Mato Grosso do Sul com 923 casos (6,9%) e DSEI Leste de Roraima, com 913 casos (6,8%). Na SE 47 foram reportados 20 casos de covid-19 distribuídos em 6 DSEI: Amapá e Norte do Pará, Kaiapó do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo, Pernambuco e Rio Tapajós.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Leste de Roraima com 45 óbitos (16,0%), seguido do DSEI Interior Sul com 35 óbitos (12,5%) e DSEI Mato Grosso do Sul, com 29 óbitos (10,3%). Não foi reportado nenhum óbito na SE 47. (Tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Dentre os casos confirmados, 7.188 (54%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 1.487 (21%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida também foi a de 20 a 29 anos de idade com 1.081 (18%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 47 de 2021.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de ≥80 anos (3.016,9 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (2.903,9 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (2.110,0 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (3.588,0 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (2.994,8 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 50-59 anos (2.872,8 por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 40-49 anos (2.859,5 casos por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 37,2 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (761,9 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (341,6 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 40,3 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 34,0 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 47 de 2021.

Casos				Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
Grupo etário	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	156	218	374	1.772,5	2.442,9	2.110,0	2	8	10	22,7	89,6	56,4
1-9	940	959	1899	1.015,0	1.003,9	1.009,4	9	3	12	9,7	3,1	6,4
10-19	1384	1018	2402	1.527,6	1.096,8	1.309,6	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1487	1081	2568	2.245,5	1.682,1	1.968,0	2	2	4	3,0	3,1	3,1
30-39	1246	1026	2272	2.729,6	2.216,9	2.471,5	16	10	26	35,1	21,6	28,3
40-49	831	756	1587	2.859,5	2.403,4	2.622,4	9	10	19	31,0	31,8	31,4
50-59	515	456	971	2.872,8	2.317,5	2.582,2	17	18	35	94,8	91,5	93,1
60-69	300	283	583	2.818,0	2.422,9	2.611,3	23	26	49	216,0	222,6	219,5
70-79	206	202	408	2.820,0	2.994,8	2.903,9	22	26	48	301,2	385,5	341,6
≥80	123	170	293	2.472,9	3.588,0	3.016,9	26	48	74	522,7	1.013,1	761,9
Total	7.188	6.169	13.357	1.923,0	1.614,5	1.767,0	127	154	281	34,0	40,3	37,2

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.

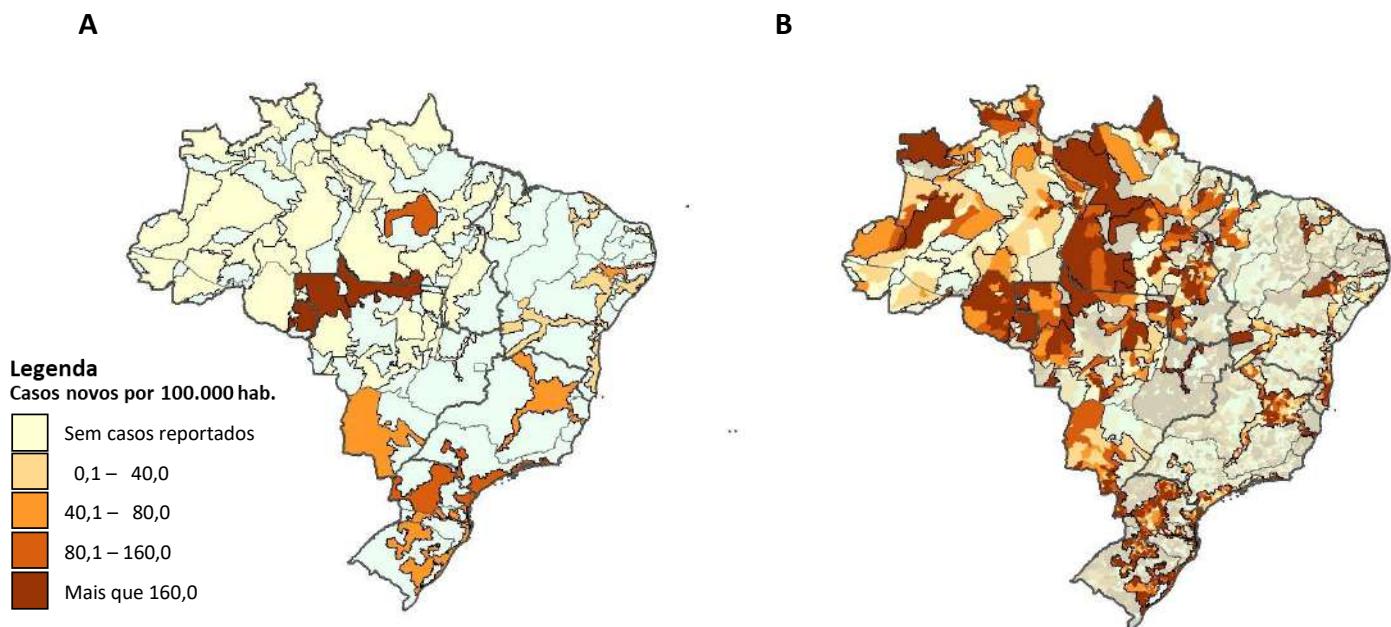
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 44 a 47) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência estão mais acentuados os DSEI Vilhena e Kaiapó do Mato Grosso apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

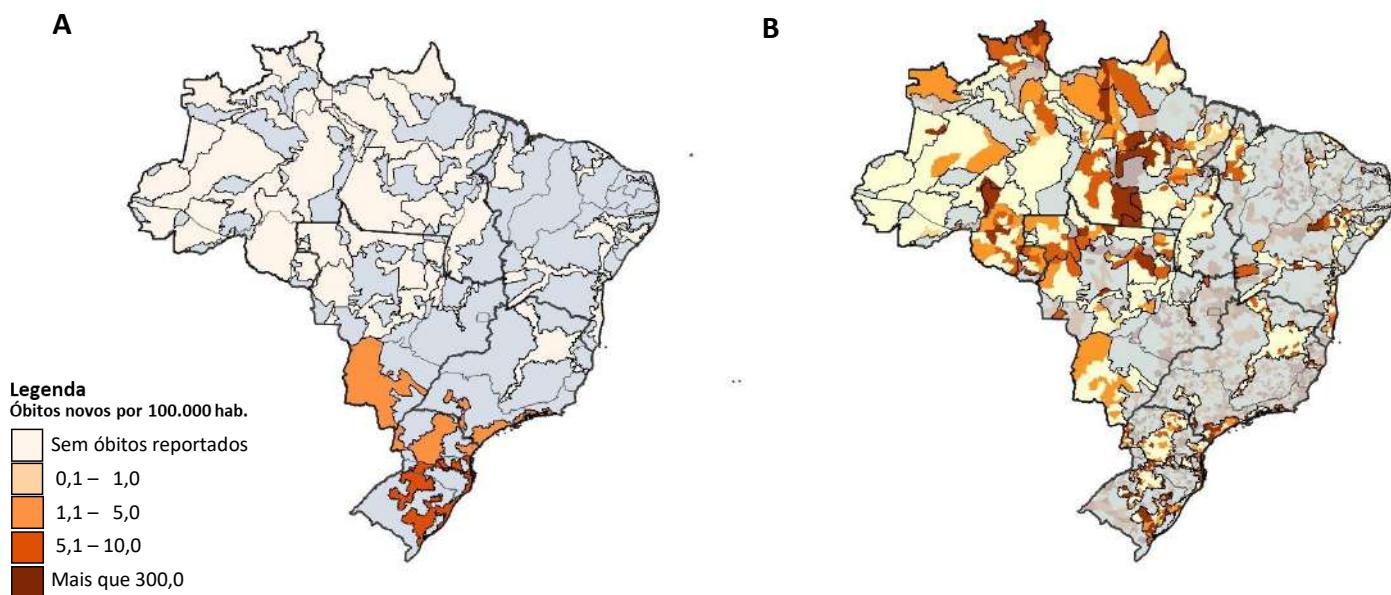
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6 – Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 44 a 47, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7 – Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 44 a 47, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Casos				Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
Grupo etário	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	352	424	776	3999,5	4751,2	4378,0	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2643	2540	5183	2853,8	2659,0	2754,9	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3856	3075	6931	4256,1	3313,1	3778,9	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4351	3285	7636	6570,4	5111,7	5852,0	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3893	3364	7257	8528,5	7268,6	7894,2	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2827	2813	5640	9727,8	8942,7	9319,7	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1794	1921	3715	10007,3	9763,2	9879,5	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1144	1258	2402	10745,8	10770,5	10758,8	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	853	840	1693	11676,9	12453,7	12049,8	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	577	654	1231	11600,3	13803,3	12675,0	60	124	184	1206,3	2617,1	1894,6
Total	22290	20174	42464	5963,1	5279,7	5617,7	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 27/11/2021, sujeitos a revisões.